

**Núcleo de Iniciação à Docência: Subprojeto Pedagogia Timon**
Identificação do Núcleo de ID

Área da licenciatura	PEDAGOGIA		
Modalidade do curso	Presencial		
Campus/polo ¹	CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI/UEMA		
Município	TIMON	UF	MA
Nº de bolsas de iniciação à docência	24	Nº de bolsas de supervisão	03
		Nº de bolsas de coordenação de área	01

Níveis e modalidades de ensino

Nível(is) de ensino	educação infantil e ensino fundamental
Modalidade(s) de ensino	educação regular

Coordenador(es) de área do subprojeto

Nome	CPF
LUCIMEIRE RODRIGUES BARBOSA	39495663334

Departamento: Pedagogia	Curso: Pedagogia
--------------------------------	-------------------------

Email: lucimeirebarbosa@professor.uema.br
--

Link para o currículo na Plataforma Capes:

RESUMO

O subprojeto Pedagogia Campus Timon pretende atender três escolas da rede municipal de ensino, contemplando escolas que ainda não atingiram a meta estabelecida nas avaliações institucionais. O subprojeto está articulado em quatro ações norteadoras das quais serão desdobradas todas as atividades dos bolsistas. Essas ações estão assim denominadas: ação 1: investigar e intervir: identificar problemas e propor soluções; ação 2: alfabetização e letramento: aspectos linguísticos e metodológicos; ação 3: língua e literatura: mediações metodológicas na leitura e escrita no ensino fundamental; ação 4: arte



e educação: conhecer, valorizar, criar. O subprojeto Pedagogia Timon prevê uma ação articulada entre professores da universidade, alunos das licenciaturas e professores das escolas parceiras, em torno de atividades planejadas a partir dos interesses e necessidades das comunidades escolares. Coloca-se como uma proposta de parceria entre universidade e escolas públicas de educação básica.

1 APRESENTAÇÃO

O presente subprojeto é um importante mecanismo de valorização da formação inicial dos alunos da licenciatura em busca de aliar a teoria adquirida no espaço acadêmico (conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos) à prática docente nas escolas de educação básica em Timon-MA. Assim, a articulação universidade/ escolas, mediada pelos alunos bolsistas e supervisores, reduzirá a distância entre o conhecimento acadêmico e estas, bem como levará à universidade as discussões das práticas e vivências escolares identificando e analisando essa multiplicidade, de forma a refletir ações de intervenção na realidade em busca de profissionais preparados para a vida e para o mercado de trabalho. A escolha das escolas para a realização deste projeto deu-se em função das avaliações realizadas pelos mecanismos institucionais, optando por aquelas cujo IDB ainda não alcançou as metas estabelecidas pelo município. Das escolas a serem contempladas com as ações deste subprojeto todas são da rede municipal de ensino. São elas respectivamente: Escola Missionária Pe. Fábio; Unidade Escolar Nazaré Rodrigues e Unidade Escolar Enoque Moura. Nessa perspectiva, este subprojeto tem por objetivo corroborar para a formação inicial dos discentes do curso de pedagogia assim como a formação continuada dos docentes da Educação Básica, priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades no âmbito da linguagem e dos aspectos didático-pedagógicos.

2 OBJETIVOS

Geral:

Incentivar a formação docente e elevar a qualidade do curso de Pedagogia, do campus Timon da UEMA, ao diminuir a dicotomia entre teoria e prática pedagógicas, bem como valorizar o professor do ensino fundamental em exercício.

Específicos:

CURSO DE PEDAGOGIA – UEMA CAMPUS TIMON

- Valorizar a formação inicial dos alunos da licenciatura em busca de aliar a teoria adquirida no espaço acadêmico (conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos) à prática docente nas escolas de educação básica em Timon-MA.
- Promover a articulação universidade/ escolas, mediada pelos alunos bolsistas e supervisores.
- Estabelecer ações de intervenção na realidade que contribuam para minimizar as dificuldades nos aspectos pedagógicos e didáticos na escola, promovendo uma experiência de formação profissional para a vida e para o mercado de trabalho.
- Integrar o uso das tecnologias digitais à experiência de formação dos bolsistas de iniciação à docência considerando sua mediação nas práticas educativas.

3 METAS A SEREM ALCANÇADAS NO SUBPROJETO

- Instrumentalizar bolsistas e supervisores no planejamento e aplicação de projetos didáticos que possibilitem abordagens contextualizadas dos conteúdos e favoreçam a interdisciplinaridade durante a vigência do subprojeto.
- Organizar com bolsistas e supervisores eventos escolares extraclases, como oficinas, olimpíadas e concursos literários.
- Incentivar a participação de bolsistas e supervisores em pelo menos um evento científico por ano, especialmente os voltados para ensino fundamental, almejando conhecer as novas propostas dessas áreas e divulgar as realizações do Subprojeto.
- Criar ambiente digital de divulgação das atividades do núcleo de iniciação à docência.
- Promover evento anual de socialização dos resultados das atividades do PIBID
- Realizar pelo menos uma vez por semestre, cursos de formação e oficinas para preparar os licenciandos acadêmica e profissionalmente.

4 Município das escolas em que a IES pretende desenvolver as atividades, com descrição do seu contexto social e educacional, explicitando a relação entre realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto



Foram selecionadas três escolas do município de Timon – Ma, Escola missionário Pe Fábio, Enoque Moura e Firmo Pedreira, todas pertencentes a rede municipal pública. Estas escolas funcionam com uma estrutura mínima de recursos físicos e materiais, mas ainda assim tem acesso à internet, algumas tem biblioteca, funcionam todas na zona urbana de Timon e oferecem ensino regular, nos níveis de ensino fundamental e educação infantil.

O município tem progressivamente superado as metas estabelecidas para o IDEB e SAEB, mas do ponto de vista educacional as escolas selecionadas têm ainda uma estrutura de apoio pedagógico frágil apesar de o corpo docente ter formação superior, e alunos com dificuldades principalmente nas áreas de leitura, escrita e matemática. As escolas também oferecem atividade complementar no contra turno apoiadas pelos programas mais educação e alfabetização na idade certa.

As ações do subprojeto serão direcionadas para o desenvolvimento e consolidação das habilidades necessárias para a melhoria da aprendizagem dos alunos nessas escolas assim como para a qualidade do ensino.

5 Detalhamento de como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Para a inserção dos bolsistas de iniciação à docência nas escolas serão realizadas reuniões prévias com os gestores para uma apresentação do programa e dos bolsistas. A partir dessa apresentação será feita a programação das atividades considerando as ações norteadoras que guiarão a prática dos bolsistas. Essa programação será planejada com o suporte do supervisor e estará obrigatoriamente em consonância com o fluxo do conteúdo ministrado pelo professor e com o calendário escolar.

6 Estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto;

Serão realizadas reuniões com periodicidade semanal (núcleos) e quinzenal (coordenadores e supervisores) para o debate e planejamento das ações, bem como, para o registro das atividades e avaliação crítica-reflexiva individual e coletiva. As reuniões terão o objetivo de avaliar os impactos de todas as ações desenvolvidas,



tendo como base as opinião e percepção de eficiência observadas entre os participantes, buscando informações necessárias para a reflexão, reestruturação e planejamento do projeto (“ação-reflexão-ação”). Por se tratar de uma proposta de intervenção em ambiente educacional, será realizado o monitoramento frequente dos processos de interação entre a equipe executora e as instituições participantes, por meio do coordenador de área e supervisores, buscando minimizar os eventuais conflitos e interferências na sistemática de funcionamento das escolas e contribuindo para a melhor eficiência do projeto.

No que se refere a integração entre discentes bolsistas e supervisores a metodologia adotada utilizará de reuniões semanais, de avaliação e planejamento das atividades, nas quais serão discutidas as dificuldades e sucessos da ação na escola assim como encaminhamentos para ações subsequentes.

7 Descrição de como o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento;

O subprojeto está articulado em quatro ações norteadoras

AÇÃO 1:

INVESTIGAR E INTERVIR: IDENTIFICAR PROBLEMAS E PROPOR SOLUÇÕES

A ação objetiva desenvolver habilidades investigativas da prática docente, articulada às ações 1, 2 e 3, as quais darão subsídios para a construção de dados qualitativos. O aluno bolsista deverá elaborar projeto de pesquisa que proponha alternativas aos problemas que a realidade estudada apresente. Para tanto, deverá utilizar o diário de campo como registro indispensável à produção de relatório final e socialização dos resultados do trabalho.

AÇÃO 2:

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E METODOLÓGICOS

A ação objetiva proporcionar intervenções que permitam ao discente a vivência da realidade, em um diálogo problematizador à luz dos conceitos e teorias estudados nas diferentes disciplinas do curso, com os sujeitos da escola. Para tanto, será realizado um diagnóstico das situações de aprendizagem na aquisição da leitura e escrita, reuniões de estudos temáticos com os professores para discussão sobre questões metodológicas relacionadas com a alfabetização numa perspectiva de letramento, produção de materiais didáticos, elaboração e desenvolvimento de estratégias pedagógicas.

AÇÃO 3:**LÍNGUA E LITERATURA: MEDIAÇÕES METODOLÓGICAS NA LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

A ação visa apropriação e construção de conhecimentos significativos e experiências que desenvolverão habilidades/competências no campo da linguagem, fundamentais profissionalmente e agregar conhecimento aos docentes das escolas participantes. Será realizado um mapeamento das práticas de uso da língua e de valorização da literatura na escola, minicursos e oficinas para discutir aspectos metodológicos que favoreçam a leitura e a escrita usando a literatura, aplicação de estratégias para esse fim.

AÇÃO 4:**ARTE E EDUCAÇÃO: CONHECER, VALORIZAR, CRIAR**

A ação pretende desenvolver estratégias de valorização da cultura através da realização de círculo de leitura, concurso de poesias e contos, montagens teatrais, elaboração de material didático de suporte a produção de diferentes gêneros textuais. Essas estratégias também auxiliarão a divulgação, fortalecimento e valorização da produção literária local, tanto de escritores experientes quanto dos escritores iniciantes (alunos das escolas alvo do projeto).

8 Estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade;

Os bolsistas de iniciação à docência participarão do cotidiano da escola a partir do planejamento semanal com o auxílio do supervisor. Para a realização das atividades poderão usar estratégias como ensino por projetos, o uso das tecnologias digitais como mediação para a aprendizagem assim como atividades de produção textual e elaboração de recursos didáticos

9 Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos;

O acompanhamento das atividades será realizado através das reuniões semanais e quinzenais nas quais os discentes e supervisores reportarão os resultados de suas atividades. Além dessa estratégia, os discentes deverão utilizar alguns instrumentos para relatar e avaliar suas atividades tais como o uso do diário de bordo, de portfólio individual, alimentado periodicamente de forma digital (plataformas acadêmicas



institucionais) por cada membro participante dos núcleos, além de relatórios e registros em ata.

10 Perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto

As tecnologias digitais serão integradas à execução do subprojeto em duas perspectivas, como estratégia de mediação da aprendizagem com o qual o discente contará para utilização de diferentes linguagens no processo de ensino aprendizagem; e como ferramenta para o registro, acompanhamento e divulgação dos resultados alcançados.

Estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando

A principal estratégia para o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas e consequente uso da língua será o desenvolvimento constante de atividades de produção textual em diferentes suportes a fim de que o licenciando vivencie diferentes situações comunicacionais de uso da língua portuguesa, desde produção de registros no seu diário de bordo a apresentações orais em eventos acadêmicos, passando pela produção de relatórios, atas, requerimentos etc.



RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos em relação ao curso de pedagogia
- Execução de ações de intervenção que contribuam para minimizar as dificuldades de aprendizagem nas escolas atendidas pelo programa
- Melhoria do desempenho dos alunos das escolas atendidas nas avaliações do SAEB e IDEB

Bibliografia básica consultada

1. De La TORRE, Saturnino et alli. **Estrategias didáticas inovadoras**. 2 ed., Barcelona: Octaedro, 2002.
2. DEY, Eric L.; FENTY, Joseph M.; VIANNA, H. Marelin. **Técnicas e instrumentos de avaliação**. Brasília: UNB, 1997.
3. IBAR, Mariano G. **Manual general de evaluación**. Barcelona: Octaedro – EUB, 2002
4. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
5. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 10 ed., São Paulo: Cortez, 2000.
6. MARTINS, José do Prado **Didática geral: Fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação**. São Paulo: Atlas, 1985
7. PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.